Secretaria de Educação

SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

412344

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO | CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA DE DOCENTES – 2026

014. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

SOCIOLOGIA

(OPÇÃO: 014)

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 40 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato

RG | Inscrição | Prédio | Sala | Carteira

FUNDAÇÃO vunesp

Confidencial até o momento da aplicação.

CONHECIMENTOS GERAIS

01. Leia o excerto a seguir, adaptado de Candau (2008):

A perspectiva _____ quer promover uma educação para o reconhecimento do outro, o diálogo entre os diferentes grupos. Uma educação para a negociação, o que supõe exercitar o que Santos denomina *hermenêutica diatópica*. Essa perspectiva está orientada à construção de uma sociedade democrática, plural, humana, que articule políticas de igualdade com políticas de identidade.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.

(A) homogênea

(B) intercultural

(C) filantrópica

(D) meritocrática

(E) nacionalista

02. Entre as reflexões finais sobre as práticas educativas e o trabalho do professor com projetos de vida, Araújo, Arantes e Pinheiro (2020) destacam um elemento que se traduz "nos sentimentos e emoções relatados pelos jovens e que dão significados a suas metas, escolhas e ações". Na pesquisa dos autores, esse aspecto "parece fundamental para motivá-los a construir seus projetos de vida e neles permanecer engajados. Nesse sentido, a efetivação de um projeto não pode prescindir da dimensão do desejo, da vontade – o que, do nosso ponto de vista, é fundamental inclusive para que o jovem adote uma postura ativa diante das situações vivenciadas e dos objetivos que pretende alcançar". Esse elemento é, especificamente,

(A) a identificação com modelos de sucesso socialmente reconhecidos.

(B) a valorização da eficiência e do desempenho escolar.

(C) o planejamento racional de metas e etapas futuras.

(D) o cumprimento de expectativas familiares e institucionais.

(E) a busca de bem-estar e felicidade.

03. De acordo com Bacich, Tanzi Neto e Trevisani (2015), um projeto de personalização que realmente atenda aos estudantes requer que eles, junto com o professor, delineiem

(A) seu processo de aprendizagem, selecionando recursos que mais se aproximam de sua melhor maneira de aprender.

(B) suas estratégias pessoais para alcançar o desenvolvimento homogêneo em relação à turma, garantindo que todos avancem juntos, no mesmo ritmo.

(C) espaços específicos para a aprendizagem, com o ambiente virtual engajando e entretendo os alunos, enquanto a sala de aula física enfoca a educação conceitual.

(D) atividades com base em modelos previamente aplicados, replicando práticas que já demonstraram bons resultados.

(E) um novo currículo pessoal, que se liberte das diretrizes curriculares formais e se baseie de fato no interesse individual.

04. Durante uma atividade de Língua Portuguesa, a professora Juliana propôs a seus alunos que criassem narrativas digitais a partir do tema "Aventuras na natureza". Ao assistir aos vídeos produzidos, ela notou que muitos estudantes abordaram espontaneamente questões sobre sustentabilidade, ainda que com explicações vagas e baseadas em experiências pessoais. Com base nisso, Juliana decidiu planejar intervenções pedagógicas para aprofundar o tema em sala. Se Juliana seguir as recomendações de Almeida e Valente (2012) sobre o uso das narrativas digitais, ela deve

(A) observar o alinhamento entre os conteúdos abordados pelos alunos e os materiais didáticos utilizados na escola, assegurando a fidelidade ao plano de ensino estabelecido.

(B) relacionar formalmente as produções dos alunos aos objetivos da BNCC, utilizando as narrativas como forma de registrar junto à direção o cumprimento das metas de aprendizagem.

(C) identificar os conhecimentos do senso comum presentes nas falas dos alunos, intervindo para que avancem em direção ao patamar de compreensão do conhecimento científico.

(D) apontar aos alunos esse desvio do tema, ensinando-os a seguir com mais zelo a atividade proposta para ampliar o desempenho dos estudantes em avaliações.

(E) selecionar os alunos que possuem maior familiaridade com o tema, organizando a turma em níveis para oferecer explicações diferenciadas e mais individualizadas.

05. De acordo com o que apresenta Castro (2000), os sistemas nacionais de avaliação e informação educacional cumprem funções essenciais para

(A) avaliar produtividade, efetividade e competência dos gestores, direcionando as decisões com base em indicadores de desempenho financeiro.

(B) identificar, analisar e classificar as escolas em rankings comparativos para definir políticas de incentivo competitivo.

(C) centralizar decisões pedagógicas e administrativas, responsabilizar as comunidades escolares por sua implantação e democratizar a qualidade do ensino.

(D) promover a transparência, o monitoramento de reformas e o planejamento de políticas educacionais futuras.

(E) aumentar o controle hierárquico das redes escolares, padronizar metas e metodologias, e assegurar a qualidade objetiva da educação.

06. Ao discutir a estrutura da aula, Lemov (2023) defende a importância da "Leitura independente responsável (LIR)". Para que seja eficaz, a LIR deve, entre outros princípios,

(A) flexibilizar o uso do tempo da leitura pelos alunos, para que alguns possam organizar materiais ou conversar sobre o tema com os colegas enquanto os outros terminam.

(B) incorporar a leitura na atividade, para que não seja uma atividade em separado, mas sim uma que favoreça a aplicação e a conexão com o restante da atividade.

(C) organizar a leitura de forma interativa e espontânea, incentivando intervenções orais dos alunos durante o processo para enriquecer a troca entre pares.

(D) associar a leitura a momentos de pausa e relaxamento, para que os alunos possam se recompor mentalmente antes de retomar as tarefas cognitivamente mais exigentes.

(E) incentivar a leitura em voz alta pelos alunos como forma de verificar a qualidade oratória e a fluência no processo.

07. De acordo com Morais, Rosa, Fernandez e Senna (in Bacich e Moran, 2018), para desenvolver uma metodologia ativa em sala de aula, é necessário

(A) estabelecer metas prévias e garantir que os alunos cumpram-nas com base em rotinas e procedimentos semestralmente definidos.

(B) elaborar planos centrados na exposição do conteúdo, garantindo sua completa transmissão antes de qualquer avaliação discente.

(C) transformar objetivos de ensino do educador em expectativas de aprendizagem para os estudantes.

(D) garantir que os estudantes sigam uma sequência linear de tarefas, evitando desvios que dificultem a consolidação do conteúdo.

(E) aplicar técnicas de motivação externa, como recompensas e desafios, para estimular o engajamento dos alunos nas atividades propostas.

08. Analise a imagem a seguir, extraída de Reis (2011):

Quadro 6 – Grelha de observação de fim aberto

Nome do professor: _____	
Data: ___/___/___ Ano e turma: _____ Disciplina: _____	
Tempo	
8h30m	
8h35m	
8h40m	
8h45m	
8h50m	
8h55m	
(...)	
Rubrica do observador:	Rubrica do professor:

De acordo com o autor, o tipo de instrumento exemplificado no quadro é adequado em

(A) uma fase inicial ou exploratória em que se desconheçam as competências do professor.

(B) etapas de fechamento do ciclo formativo, nas quais se pretende verificar a coerência entre o planejamento e os resultados obtidos.

(C) uma observação guiada por critérios bem definidos em que se sabe o que se quer coletar.

(D) situações que exigem um instrumento de observação mais objetivo e mais fácil de aplicar.

(E) avaliações em que se busca aferir o cumprimento detalhado de uma sequência de ações pré-estabelecidas pelo formador.

09. Durante uma aula de Ciências, a professora Sílvia propôs que os alunos criassem um material explicando, em duplas, o ciclo da água. Para isso, utilizaram um aplicativo que permite personalizar textos, adicionando gráficos, gravações de voz e vídeos a um projeto. Os alunos usaram desenhos, mapas interativos, narração com efeitos sonoros e diferentes recursos audiovisuais. Ao final, a turma compartilhou seus trabalhos e discutiu o uso das linguagens presentes.

Com base na proposta de Rojo (2012), a prática realizada por Sílvia está relacionada a

(A) uma abordagem alinhada aos multiletramentos, que envolve produção com novas ferramentas e leitura crítica de múltiplas linguagens.

(B) uma dinâmica de motivação lúdica, que valoriza a criatividade dos alunos sem exigir aprofundamento conceitual.

(C) uma atividade interdisciplinar voltada à fixação de conteúdos, com foco na repetição de conceitos em diferentes formatos.

(D) um recurso de apoio à nova alfabetização técnica, que prioriza o uso da tecnologia em lugar da tradicional escrita manual.

(E) um modismo pedagógico, que incorpora a tecnologia na atividade escolar sem um uso estratégico e com propósito genuinamente educativo.

10. De acordo com Zabala e Arnau (2020), a competência consistirá na intervenção eficaz em diferentes áreas da vida por meio de

(A) práticas que priorizam conhecimentos conceituais sistematizados, integrando os demais componentes conforme a necessidade da situação.

(B) procedimentos previamente definidos, baseados em saberes consolidados e aplicáveis, de forma invariável, a diferentes contextos.

(C) intervenções focadas na aquisição progressiva de habilidades específicas, delimitadas por áreas disciplinares.

(D) normas de conduta escolar que orientam hábitos de estudo, de modo a favorecer a adesão à postura de estudante idealizada pelo docente.

(E) ações nas quais componentes atitudinais, procedimentais e conceituais são mobilizados ao mesmo tempo e de forma inter-relacionada.

11. A respeito do instrumento avaliativo proposto no documento *Indicadores da qualidade na educação* (Ação Educativa, Unicef, Pnud, Inep-Mec, 2004), assinale a alternativa correta.

(A) Os indicadores determinam metas nacionais aplicadas às redes estaduais por meio de exames padronizados.

(B) As escolas são avaliadas por técnicos externos, que aferem de modo objetivo as dimensões da qualidade.

(C) A qualidade da escola é expressa por três dimensões circunscritas e permanentes: o professor, o aluno e o currículo.

(D) Os indicadores de cada uma das dimensões da qualidade são avaliados por perguntas a serem respondidas coletivamente.

(E) A aplicação do instrumento de avaliação da qualidade deve ser bianual, permitindo uma fiscalização transparente da escola.

12. Durante uma reunião pedagógica, a equipe diretiva de uma escola estadual informou que, para agilizar a tomada de decisões, a gestão optaria por prescindir do Conselho Escolar (CE) em determinadas situações, como nas reformulações do Regimento Escolar. Ao evitar a convocação do CE, a equipe espera desburocratizar suas decisões e ser autônoma em relação a esse órgão. Com base no documento *Conselhos Escolares: democratização da escola e construção da cidadania* (Brasil, 2004), a conduta da gestão deve ser compreendida como

(A) adequada, pois a gestão deve exercer sua autonomia para tomar as decisões sem a interferência dos interesses do CE.

(B) inadequada, pois ignora que o CE é instância de participação nas decisões político-pedagógicas, administrativas e financeiras da escola.

(C) adequada, pois o CE tem função eventual e consultiva, de atuação concentrada em suas reuniões semestrais.

(D) inadequada, pois a elaboração e a revisão do Regimento Escolar são atribuições exclusivas do CE, sendo a equipe diretiva responsável pela sua implementação.

(E) adequada, pois os membros do CE carecem de formação técnica suficiente para avaliar questões complexas da gestão escolar.

13. A *Diretriz Curricular de Tecnologia e Inovação* (São Paulo, 2019) avalia ser importante refletir sobre riscos e oportunidades para crianças e jovens diante da produção e do compartilhamento de conteúdos na internet. Para qualificar crítica e eticamente esses usos, assegurando a direção de uma participação social mais efetiva e promovendo experiências com práticas colaborativas e vivências significativas, cabe à educação

(A) controlar o uso das redes sociais dos alunos, aplicando sanções para comportamentos inadequados.

(B) estabelecer diálogos com as práticas culturais dos adolescentes e jovens.

(C) focar no ensino técnico da programação e evitar polêmicas no cotidiano escolar.

(D) limitar o uso das tecnologias a situações didáticas controladas pelo professor.

(E) proibir o acesso a ambientes virtuais, valorizando a convivência presencial.

14. A professora Raquel observou que alguns de seus alunos apresentam dificuldades para acompanhar o conteúdo previsto para o ano letivo. Diante disso, ela propôs à equipe pedagógica uma estratégia coletiva de intervenção, com agrupamento de estudantes por perfil de aprendizagem e uso de materiais complementares durante as aulas de Orientação de Estudo. A partir do que estipulam as *Diretrizes do Programa Ensino Integral* (São Paulo, s.d.), a iniciativa da professora deve ser considerada

(A) inadequada, pois o agrupamento dos estudantes por níveis de dificuldade é expressamente vetado pelas diretrizes.

(B) inadequada, pois a personalização do ensino proposta compromete a equidade entre os estudantes.

(C) adequada, pois as aulas de Orientação de Estudo podem ser em parte destinadas ao trabalho de nivelamento.

(D) inadequada, pois desloca o foco da excelência acadêmica das Orientações de Estudo para ações compensatórias e assistencialistas.

(E) adequada, pois representa uma prática orientada pelos princípios da meritocracia, valorizando o esforço extra no contraturno.

15. De acordo com o *Currículo Paulista* (São Paulo, 2019), a escola vem se fortalecendo como espaço privilegiado, entre outros, para

(A) a experiência do autoconhecimento e da construção identitária.

(B) a estabilidade dos valores culturais dominantes e da harmonia social.

(C) a difusão de conteúdos e conceitos como eixo principal da aprendizagem escolar.

(D) a contenção do comportamento dos estudantes a partir de aulas de educação moral.

(E) o adestramento das competências formais demandadas pelo mercado de trabalho.

16. O artigo 26 da Lei nº 9.394/1996 (*Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional*) trata de aspectos fundamentais do currículo da Educação Básica. Sobre os currículos das escolas brasileiras, é correto afirmar que

(A) é obrigatório o estudo da língua portuguesa ou da língua inglesa como língua materna, sendo opcional a adoção de uma segunda língua a partir dos anos finais do Ensino Fundamental.

(B) a consolidação da Lei de Diretrizes e Bases estabeleceu uma base nacional comum para o planejamento curricular, eliminando a previsão de partes diversificadas, que acabavam por fragmentar o sistema nacional de ensino.

(C) a educação artística, compreendidas as artes visuais, a dança, a música e o teatro, é de adoção facultativa pelas escolas, mas de participação obrigatória para os alunos das instituições que a oferecerem em seu currículo.

(D) a inclusão de novos componentes curriculares de caráter obrigatório na Base Nacional Comum Curricular ficará a cargo das Secretarias Estaduais de Educação das unidades federativas, a ser aprovada por maioria simples em assembleia extraordinária.

(E) tanto a educação alimentar e nutricional quanto conteúdos relativos aos direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher serão incluídos entre os temas transversais.

17. Qual das alternativas a seguir enuncia um princípio que fundamenta a Educação em Direitos Humanos, de acordo com o artigo 3º da Resolução CNE/CP nº 01/2012 (*Estabelece diretrizes nacionais para a Educação em Direitos Humanos*)?

(A) O patriotismo engajado.

(B) A primazia das relações jurídicas na educação.

(C) A separação entre política e educação.

(D) A laicidade do Estado.

(E) A dissolução de fronteiras nacionais.

18. O artigo 9º da Resolução 22 CNE/CP nº 01/2020 (*Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a BNC-Formação Continuada*) trata dos cursos e programas para a formação continuada de professores.

Assinale a alternativa correta em relação a esse tópico.

(A) Cursos e programas podem ser oferecidos por IES, por organizações especializadas ou pelos órgãos formativos no âmbito da gestão das redes de ensino.

(B) Cursos de pós-graduação lato sensu são considerados como formação continuada quando sua carga horária é igual ou inferior a 360 (trezentas e sessenta) horas.

(C) Mestrado Acadêmico ou Profissional e Doutorado estão fora do âmbito da formação continuada, dada sua contribuição limitada quanto ao trabalho em sala de aula.

(D) São considerados Cursos de Atualização aqueles oferecidos a distância ou por outras estratégias não presenciais, enquanto os presenciais são chamados Cursos de Extensão.

(E) A característica fundamental dos cursos e programas para a formação continuada é que sejam oferecidos dentro da instituição escolar em que o professor atua.

19. O *Plano Estadual de Educação* (PEE) foi aprovado pela Lei nº 16.279/2016. Sobre este documento, particularmente no que estabelece seu artigo 4º, assinale a alternativa correta.

(A) A aprovação do PEE estabelece diretrizes, metas e estratégias próprias à realidade do Estado, o que implica na revogação de medidas previstas no Plano Nacional de Educação.

(B) O PEE já parte de um cenário de atendimento escolar universalizado, realidade que permite ao Estado paulista fixar metas mais ambiciosas, como a melhoria da qualidade da educação e a erradicação de todas as formas de discriminação.

(C) O monitoramento da execução do PEE e do cumprimento de suas metas, por meio de avaliações periódicas, será realizado por diversas instâncias, entre as quais a Comissão de Educação e Cultura da Assembleia Legislativa e o Fórum Estadual de Educação.

(D) Ao contrário do Plano Nacional de Educação, o PEE tem prazo indeterminado, de modo que se encontrará vigente até que uma nova lei que o substitua ou que o revogue seja promulgada.

(E) O perfil do egresso do sistema estadual de ensino foi atualizado pelo PEE, substituindo a promoção humanística, científica e cultural pela formação para o trabalho, para o desenvolvimento tecnológico e para a cidadania.

20. O artigo 16 da Lei nº 8.069/1990 (*Estatuto da Criança e do Adolescente*) assegura o direito à liberdade para crianças e adolescentes. Um dos aspectos compreendidos na lei é o direito de

(A) brincar, exclusivamente para as crianças, e de praticar esportes, para os adolescentes.

(B) participar da vida política, na forma da lei.

(C) ir e vir irrestritamente em espaços públicos ou comunitários.

(D) crença e culto religioso, desde que manifestados no interior dos templos ou espaços próprios.

(E) solicitar, por conta própria, a emancipação legal dos pais.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Na obra *Um toque dos clássicos: Marx, Durkheim e Weber*, Tânia Quintaneiro, Maria Lígia de O. Barbosa e Márcia Gardênia M. de Oliveira afirmam que: "Partindo da concepção de um estado de natureza onde não existiriam desigualdades, e tampouco moralidade, o genebrino Jean-Jacques Rousseau (1712–1778), ao mesmo tempo que prolonga a tradição contratualista do Seiscentos, modifica o conteúdo e o sentido do chamado 'pacto social', o qual, ao fazer surgir o poder da lei, legitimou a desigualdade, a injusta distribuição da propriedade e da riqueza, e também a submissão, a violência, os roubos, a usurpação e todo tipo de abusos".

Enfatizam as autoras que, para Rousseau, o estado civil é

(A) uma consequência da agressividade natural humana.

(B) um pacto tácito coletivo em benefício da sociedade.

(C) um instrumento de promoção da justiça individual.

(D) um artifício ao qual se submete a vontade individual.

(E) uma forma de defesa da liberdade e da dignidade.

22. Segundo a socióloga estadunidense Nancy Fraser: "A 'luta por reconhecimento' estava rapidamente se tornando a forma paradigmática de conflito político no final do século XX. Demandas por 'reconhecimento da diferença' dão combustível a lutas de grupos mobilizados sob as bandeiras da nacionalidade, etnicidade, 'raça', gênero e sexualidade. Claro que esta não e é toda a história. Lutas pelo reconhecimento ocorrem num mundo de exacerbada desigualdade material - desigualdades de renda e propriedade; de acesso a trabalho remunerado, a educação, saúde e lazer; e, também, mais cruamente, de ingestão calórica e exposição a contaminação ambiental; portanto, de expectativa de vida e de taxas de morbidade e mortalidade" (2006. Adaptado).

Para Nancy Fraser, a luta por reconhecimento

(A) permitiu a inclusão das classes populares no estado de bem-estar.

(B) promoveu mais desigualdade ao pulverizar o poder das empresas.

(C) substituiu o interesse de classe como meio principal de luta política.

(D) estabeleceu limites estritos para a obtenção de benefícios sociais.

(E) Incluiu pautas identitárias que aumentam as desigualdades sociais.

23. Na obra *Um toque de clássicos: Marx, Durkhein e Weber,* Tânia Quintaneiro, Maria Lígia de O. Barbosa e Márcia Gardênia M. de Oliveira indicam que: "Augusto Comte (1798–1857) foi quem cunhou o termo *Sociologia*, que logo veio a se generalizar, contribuindo para que alguns o percebessem como o fundador da própria ciência. Ele foi o grande divulgador do método positivo de conhecimento das sociedades, sintetizado num objetivo: "ciência, daí previdência, previdência, daí ação" (2017. Adaptado).

Ressaltam as autoras que o objetivo geral do método comteano era

(A) compreender os aspectos subjetivos da organização social humana.

(B) procurar conhecer e perpetuar as causas da ordem social vigente.

(C) entender os fenômenos sociais a partir de doutrinas religiosas.

(D) conciliar fé e conhecimento científico por meio da moral positiva.

(E) conhecer as leis sociais para prever racionalmente os fenômenos.

24. No livro *A identidade cultural na pós-modernidade*, Stuart Hall esclarece: "É agora um lugar-comum dizer que a época moderna europeia fez surgir uma forma nova e decisiva de individualismo, no centro da qual erigiu-se uma nova concepção do sujeito individual e sua identidade. Isto não significa que nos tempos pré-modernos as pessoas não eram indivíduos, mas que a individualidade era tanto 'vivida' quanto 'conceitualizada' de forma diferente. As transformações associadas à modernidade libertaram o indivíduo de seus apoios estáveis nas tradições e nas estruturas" (2018. Adaptado).

Para Stuart Hall, as estruturas pré-modernas fragilizadas pelas transformações ocorridas na Europa a partir do século XVII

(A) foram estabelecidas por Deus.

(B) focalizavam a subjetividade.

(C) permitiam a mobilidade social.

(D) promoviam o bem-estar social.

(E) buscavam a justiça econômica.

25. No livro *A sociedade da insegurança e a violência na escola*, Flavia Schilling refere-se a uma percepção sobre a atualidade compartilhada por sociólogos contemporâneos segundo a qual: "A promessa de que o desenvolvimento técnico e científico nos livraria das guerras revela-se falsa. Duvidamos de que possamos dar conta do desafio de conciliar liberdade e segurança. O progresso material parece não tender ao fim da fome e da criação de condições de vida dignas para todos. Assistimos (já conformados?) a guerras que se prolongam no tempo" (2014. Adaptado).

Para Flávia Schilling, a percepção explicitada no excerto refere-se

(A) às lutas reivindicatórias de movimentos sociais.

(B) aos efeitos das conquistas do estado de bem-estar.

(C) à implementação de políticas educacionais inclusivas.

(D) às consequências globais do capitalismo contemporâneo.

(E) ao modo como sindicatos defendem direitos trabalhistas.

26. Na obra *Um toque dos clássicos: Marx, Durkheim e Weber*, Tânia Quintaneiro, Maria Lígia de O. Barbosa e Márcia Gardênia M. de Oliveira esclarecem: "As formulações teóricas de Karl Marx acerca da vida social, especialmente a análise que faz da sociedade capitalista e de sua superação, provocaram desde o princípio tamanho impacto nos meios intelectuais que, para alguns, grande parte da sociologia ocidental tem sido uma tentativa incessante de corroborar ou de negar as questões por ele levantadas. Mas a relevância prática de sua obra não foi menor, servindo de inspiração àqueles envolvidos diretamente com a ação política, enquanto herdeiro do ideário iluminista" (2017. Adaptado).

Segundo as autoras, como herdeiro do iluminismo, Karl Marx considerava que

(A) a razão deve ser um instrumento de apreensão da realidade social.

(B) as lutas populares devem dar apoio ao estado social-democrata.

(C) as forças de segurança pública devem combater o proletariado.

(D) o controle dos meios de produção deve garantir a ordem pública.

(E) as instituições econômicas devem priorizar interesses particulares.

27. Tânia Quintaneiro, Maria Lígia de O. Barbosa e Márcia Gardênia M. de Oliveira, no livro *Um toque dos clássicos: Marx, Durkheim e Weber*, esclarecem que Karl Marx: "afirma que a compreensão positiva das coisas inclui, ao mesmo tempo, o conhecimento de sua negação fatal, de sua destruição necessária, porque ao captar o próprio movimento, do qual todas as formas acabadas são apenas uma configuração transitória, nada pode detê-la, porque em essência é 'crítica e revolucionária'. Com isso, reforçam as diferenças entre sua interpretação da realidade e as anteriores. Enquanto para Hegel a história da humanidade nada mais é do que a história do desenvolvimento do Espírito, Marx e Engels colocam como ponto de partida os indivíduos reais, a sua ação e as suas condições materiais de existência" (2017. Adaptado).

Segundo as autoras, o método de análise da realidade social proposto por Marx e Engels foi denominado

(A) luta de classes.

(B) ideologia burguesa.

(C) materialismo histórico.

(D) positividade dialética.

(E) princípio de contradição.

28. No *artigo Territorialidade: trajetória e usos do conceito*, Emília P. Godoi afirma que: "Territorialidades, como processos de construção de territórios, recobrem, pois, ao menos dois conteúdos diferentes: de um lado, a ligação a lugares precisos, resultado de um longo investimento material e simbólico e que se exprime por um sistema de representações, e, de outro lado, os princípios de organização - a distribuição e os arranjos dos lugares de moradia, de trabalho, de celebrações, as hierarquias sociais, as relações com os grupos vizinhos. Quando falamos na territorialidade enquanto processo de construção de um território, o aspecto processual merece destaque".

Para a autora, o aspecto processual merece destaque porque territórios

(A) são espaços construídos e acabados.

(B) estão em permanente transformação.

(C) fornecem recursos muito valorizados.

(D) são partes da natureza a ser apropriada.

(E) constituem fontes de sustento e renda.

29. No capítulo intitulado “Comedores de terra” do livro *A queda do céu: palavras de um xamã yanomami*, Davi Kopenawa apresenta seu testemunho sobre a ação do garimpo clandestino na floresta: “Se deixarmos os garimpeiros cavarem por toda parte, como porcos-do--mato, os rios da floresta logo vão se transformar em poças lamacentas, cheias de óleo de motor e lixo. Eles também lavam o pó de ouro misturando-o com o que chamam de azougue. Os outros brancos chamam isso de mercúrio. Todas essas coisas sujas e perigosas fazem as águas ficarem doentes e tornam a carne dos peixes mole e podre. Quem os come corre o risco de morrer de disenteria, descarnado, com violentas dores de barriga e tonturas”.

No excerto, a expressão “comedores de terra” utilizada por Davi Kopenawa refere-se

(A) ao ouro e demais metais preciosos extraídos da terra.

(B) aos produtos químicos usados para a extração de ouro.

(C) ao plantio de subsistência tradicional de espécies nativas.

(D) aos materiais utilizadas na vida cotidiana do garimpo.

(E) ao processo de devastação provocada por garimpeiros.

30. Ricardo Antunes, no livro *Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho,* indica que: “Particularmente nas últimas décadas a sociedade contemporânea vem presenciando profundas transformações nas formas de ser e existir da sociabilidade humana. A crise experimentada pelo capital, bem como suas respostas, das quais o neoliberalismo e a reestruturação produtiva da era da acumulação flexível são expressão, têm acarretado, entre tantas consequências, profundas mudanças no interior do mundo do trabalho”(Adaptado).

No novo cenário da sociabilidade humana decorrente da crise do capital, Ricardo Antunes ressalta as mudanças relativas

(A) à progressiva automação na produção industrial.

(B) à globalização e consequente mobilidade laboral.

(C) ao desemprego estrutural e ao trabalho precarizado.

(D) ao desenvolvimento do capitalismo financeiro.

(E) à implementação generalizada de trabalho remoto.

31. Em *Um toque dos clássicos: Marx, Durkheim e Weber*, Tânia Quintaneiro, Maria Lígia de O. Barbosa e Márcia Gardênia M. de Oliveira defendem que, para Max Weber: “Enquanto a ciência é um produto da reflexão do cientista, a política o é do homem de vontade e de ação, ou do membro de uma classe que compartilha com outras ideologias e interesses. Segundo Weber, ‘a ciência é hoje uma vocação organizada em disciplinas especiais a serviço do autoesclarecimento e conhecimento de fatos interrelacionados’. Ela não dá resposta à pergunta: a qual dos deuses devemos servir? Essa é uma questão que tem a ver com a ética” (2017. Adaptado).

Segundo as autoras ressaltam no excerto, para Max Weber, a ciência deve

(A) diferenciar juízos de valor de saber empírico.

(B) distinguir ideologia política de valores éticos.

(C) aplicar os princípios do falibilismo epistêmico.

(D) zelar pela produção de certezas indubitáveis.

(E) defender os princípios do idealismo subjetivo.

32. Antonio Maués e Paulo Weyl, no artigo intitulado *Fundamentos e marcos jurídicos da educação em direitos humanos,* defendem que: “A liberdade que se amplia nas formas democráticas, longe de conferir certezas acerca dos direitos humanos, evidencia a amplitude e complexidade de suas formas. Essa relação imediata dos direitos humanos com uma pauta implica um importante ativismo político, que impulsiona conquistas normativas e veicula a inserção de parcelas da população em processos negociais, ampliando os espaços de racionalidade pública” (2007).

Para os autores, as atuais pautas de defesa dos direitos humanos

(A) deixam em segundo plano as lutas pela dignidade da pessoa.

(B) revelam a fragilidade das democracias contemporâneas.

(C) buscam preservar o *status quo* das sociedades ocidentais.

(D) evidenciam que estes não estão presos a normas definitivas.

(E) privilegiam políticas que promovam estabilidade social.

33. No texto intitulado *Direitos humanos: desafios para o século XXI*, Maria Vitória Benevides argumenta que: "400 anos de escravidão é uma herança muito pesada. Os senhores fidalgos consideravam que o negro africano, e seus descendentes, não tinham direitos porque não os mereciam, e não os mereciam porque não eram pessoas, mas sim 'propriedade', sobre a qual valia apenas 'a lei' dos donos. Ou seja, prevalecia a noção de que 'ser pessoa e ter direitos' – a começar pelo direito à vida – dependia de certas condições, como o lugar onde se nasceu, a cor da pele e as relações de poder vigentes" (2007).

Para a autora, o peso da herança escravista brasileira

(A) é questionada por defensores dos direitos humanos.

(B) está superado graças às políticas de inclusão social.

(C) está presente nos casos de discriminação social.

(D) é sempre invocado pelo vitimismo de progressistas.

(E) está diminuindo pela ação de políticas conservadoras.

34. No livro *Vida para consumo: a transformação das pessoas em mercadoria*, Zigmunt Bauman aponta: "Numa enorme distorção e perversão da verdadeira substância da revolução consumista, a sociedade de consumidores é com muita frequência representada como se estivesse centralizada em torno das relações entre o consumidor, firmemente estabelecido na condição de sujeito cartesiano, e a mercadoria, designada para o papel de objeto cartesiano" (2022).

Segundo o excerto, para Zigmunt Bauman, na sociedade de consumidores,

(A) a prestação de serviços opera como meio de humanização do consumo.

(B) o consumidor transforma-se em objeto de transações econômicas.

(C) as instituições bancárias assumem o financiamento do consumo.

(D) o modo de produção capitalista é ineficaz para suprir o consumo.

(E) a produção de mercadorias é um elemento econômico secundário.

35. No texto *O ofício de etnólogo, ou como ter anthropological blues*, Roberto da Matta afirma que: "a Antropologia é aquela disciplina onde necessariamente se estabelece uma ponte entre dois universos de significação e tal ponte ou mediação é realizada com um mínimo de aparato institucional ou de instrumentos de mediação. Se é possível e permitido uma interpretação, não há dúvida de que todo o anedotário referente às pesquisas de campo é um modo muito pouco imaginativo de depositar num lado obscuro do ofício os seus pontos talvez mais importantes e mais significativos" (1978).

Para Roberto da Matta, as anedotas narradas por antropólogos sobre suas experiências de campo

(A) revelam aspectos relevantes das relações intersubjetivas.

(B) servem como ponto de partida para a pesquisa empírica.

(C) ensejam momentos de descontração em reuniões científicas.

(D) podem ocultar os aspectos subjetivos das pesquisas.

(E) estabelecem relações cordiais entre os pesquisadores.

36. Amaury Cesar Moraes e Elisabeth da Fonseca Guimarães, no texto *Metodologia de Ensino de Ciências Sociais: relendo as OCEM-Sociologia*, esclarecem que: "Há uma tendência sempre recorrente de se explicarem as relações sociais, as instituições, os modos de vida, as ações humanas, coletivas ou individuais, a estrutura social, a organização política etc. com argumentos naturalizadores. Primeiro, perde-se de vista a historicidade desses fenômenos, isto é, que nem sempre foram assim; segundo, que certas mudanças ou continuidades históricas decorrem de decisões, e essas, de interesses, ou seja, de razões objetivas e humanas" (2010).

Para Amaury Cesar Moraes e Elisabeth da Fonseca Guimarães, os argumentos naturalizadores devem ser

(A) acatados por refletirem a natureza de processos sociais.

(B) questionados a partir de argumentos do senso comum.

(C) problematizados por uma postura de estranhamento.

(D) refutados por resultarem das estruturas sociais efetivas.

(E) aceitos por resultarem da aplicação do método científico.

37. Como indica Zigmunt Bauman, no livro *Vida para consumo: a transformação das pessoas em mercadoria*, "é inquestionável que as várias formas de viver e os fenômenos sociais que podem ser apresentados como universalmente presentes entram em algum tipo de configuração. O modelo do 'consumismo' aqui proposto, assim como os da ' sociedade de consumidores' e da 'cultura de consumo', são o que Max Weber denominou *abstrações* que tentam apreender a singularidade de uma configuração composta de ingredientes que não são singulares" (Bauman, 2022. Adaptado).

Ressalta o autor que tais abstrações são também denominadas por Max Weber como

(A) palavras-chave.

(B) meios e fins.

(C) ações formais.

(D) nomes próprios.

(E) tipos ideais.

38. No texto intitulado *Terras ocupadas? Territórios? Territorialidades?*, Dominique T. Gallois esclarece que: "o enfoque da mídia nos conflitos entre índios e ocupantes não-indígenas procura quase sempre caracterizar como provas de sua 'aculturação' o engajamento dos índios em atividades antes monopolizadas pelos não-índios ou sua articulação à economia regional. Por exemplo, atividades de criação de gado, de garimpagem, entre outras, são apresentadas como aspectos incongruentes com seus direitos territoriais" (2014. Adaptado).

Para a autora, o enfoque da mídia apresentado no excerto

(A) surge em defesa da preservação das várias culturas indígenas.

(B) reflete o impacto das teorias decoloniais contemporâneas.

(C) defende os interesses indígenas junto à sociedade brasileira.

(D) diz respeito a modelos antropológicos clássicos européus.

(E) apresenta uma imagem romantizada da identidade indígena.

39. No capítulo intitulado "A cidade", do livro *A queda do céu: palavras de um xamã yanomami*, Davi Kopenawa e Bruce Albert relatam que: "Num outro dia, passando de carro pelas ruas de Paris, meus amigos brancos me mostraram no meio da cidade uma grande pedra enfiada no chão, um obelisco egípcio. Disseram-me que os antigos daquela terra a tinham trazido de um outro país distante, onde foram guerrear antigamente. Então, sem responder, pensei apenas: 'Hou! Os brancos de longe também não têm tanta sabedoria quanto pretendem!'" (2015. Adaptado).

Para Davi Kopenawa, a visita à cidade europeia lhe permitiu dar-se conta de que

(A) a cultura ocidental é tão belicosa quanto a indígena.

(B) a arquitetura europeia é superior à indígena.

(C) os valores indígenas são superiores aos europeus.

(D) os monumentos europeus superam os indígenas.

(E) as armas indígenas são mais letais que as demais.

40. Em capítulo dedicado à análise das concepções de sociologia da religião de Max Weber, Tânia Quintaneiro, Maria Lígia de O. Barbosa e Márcia Gardênia M. de Oliveira esclarecem que: "Para atender às necessidades dos menos afortunados, mágicos e sacerdotes passam a exercer funções mais mundanas de aconselhamento sobre a vida, reforçadas com a criação de uma religiosidade em torno de um salvador daqueles expostos à privação, produzindo uma visão do mundo na qual o infortúnio individual possui valor positivo. No caso do cristianismo, construiu-se sobre a figura de um redentor uma explicação racional para a história da humanidade, sendo a mortificação e a abstinência voluntária justificáveis pelo seu papel na salvação" (2017. Adaptado).

Segundo as autoras, Max Weber considera que a necessidade de salvação postulada por algumas religiões

(A) revela uma sofisticação intelectual.

(B) contraria os interesses das elites.

(C) expressa uma indigência social.

(D) promove o pessimismo racional.

(E) condena as desigualdades sociais.